

RESUMO SIMPLES

**AGROECOLOGIA, RENDA E CIDADANIA: UM OLHAR PARA AS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO**

*Samuel Lopes dos Santos<sup>1</sup>, Aretha Martins Santana<sup>2</sup>, Denise Vitória Novo dos Reis<sup>3</sup>*

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho busca realçar experiências exitosas na região do Semiárido, a partir de Intercâmbio de agricultores e produtores de vários contextos de seus territórios. A região semiárida é marcada por secas periódicas que somadas a componentes políticos, econômicos e socioculturais, reduzem seu potencial produtivo, além da insuficiente armazenagem de água, há perda de colheitas, diminuição de forragens e produção de animais. A convivência com o Semiárido baseia-se em estratégias para se adaptar aos períodos de estiagem, baseada no planejamento e na cultura de estoques. **OBJETIVOS:** Destacar a importância dos intercâmbios para as famílias agricultoras, bem como, a essa troca de aprendizados que oportunizam que as famílias valorizem frutas e outros recursos desperdiçados, despertando o caráter empreendedor principiante no empoderamento de mulheres e jovens inseridos no mercado, mobilização dos grupos da comunidade, implantação e funcionamento de feiras agroecológicas. **METODOLOGIA:** Realizamos uma pesquisa de cunho bibliográfico na literatura especializada a partir de dados secundários, dando enfoque aos principais autores que tratam da temática no amplo campo de produções científicas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A partir das visitas, trazem receitas de novos produtos e estratégias de produção e comercialização, sensibilizando os grupos no aproveitamento dos recursos naturais e no combate a desertificação e promoção da agroecologia, especialmente a conservação da variedade de sementes crioulas ou 'sementes da paixão' em bancos comunitários gerenciados por uma comissão local de agricultores, que controlam a quantidade e qualidade, retiradas e devolução, evitando que as culturas desapareçam e tornando as famílias independentes frente às empresas produtoras. Além de alimento, representa e retrata a cultura e o modo de viver de um povo. O conhecimento de experiências contribui para o cultivo de plantas medicinais (fitoterápicos) vendidas em feiras agroecológicas, contribuindo com a saúde, o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, nos processos de transformação de sistemas produtivos tradicionais em sistemas agroecológicos, através de tecnologias adaptadas e apropriadas às condições do Semiárido. Apoiar projetos sociais com financiamentos de tecnologias de acesso à água e de suporte a organizações populares que atuam na realidade semiárida na capacitação das famílias para a construção e manutenção desses sistemas, apoiando as comunidades em sua capacidade de gestão, de geração de renda e de inserção dos seus produtos e serviços no mercado, participação como Sociedade Civil Organizada nos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os intercâmbios permitem conhecer outras realidades, o saber popular apoiado por parcerias, interage com técnicas simples, construído respostas viáveis, replicáveis e adequadas às demandas comunitárias, contribuem para o aprimoramento das políticas públicas na consolidação da gestão pública descentralizada e democrática oportunizando a participação da sociedade nos processos decisórios.

**Palavras-chave:** Agroecologia. Intercambio. Experiências. Semiárido.

\*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 30/10/2019; aprovado em 04/12/2019

<sup>1</sup>Bacharel em Serviço Social, Centro Universitário de Patos – (UNIFIP), e-mail: [samuellopespb@gmail.com](mailto:samuellopespb@gmail.com).

<sup>2</sup>Graduada em Engenharia de Alimentos – Universidade Federal de Campina Grande – (UFCG), e-mail: [arethamsantana@gmail.com](mailto:arethamsantana@gmail.com)

<sup>3</sup>Graduada em Medicina veterinária, Centro Universitário de Patos – (UNIFIP), e-mail: [denisevitoriareis@icloud.com](mailto:denisevitoriareis@icloud.com)